

características avaliadas na rúcula. O desempenho produtivo das cultivares de alface diferiu tanto no sistema solteiro como no sistema consorciado.

249

Produção de mudas de *Artemisia annua* L. em diferentes substratos na cidade de Manaus, Estado do Amazonas.

Francisco Celio Maia Chaves¹; Pedro Melillo de Magalhães²; Ari de Freitas Hidalgo³; Newton Paulo de Souza Falcão⁴; Adrian Martin Pohlit⁵

¹Eng. Agr. Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Km 29 - AM 010, CP 319, 69.011-970, Manaus - AM. celio@cpaa.embrapa.br; ²Eng. Agr., Dr., Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, Unicamp; ³Eng. Agro, Dr., Universidade Federal do Amazonas; ⁴Engo Agro, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ⁵Químico, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Avaliou-se o efeito de diferentes substratos (T1 - Substrato comercial - Plantmax Hortaliças HT; T2 - ¼ terriço (solo da camada superficial do solo, até 10 cm, rico em matéria orgânica) + ¾ carvão; T3 - ¼ terriço + ¾ casca de guaraná; T4 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + 2/4 casca de guaraná; T5 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + 2/4 casca de arroz carbonizada, T6 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves (poedeira) curtido + ¼ carvão + ¼ casca de guaraná, T7 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + ¼ casca de arroz carbonizada + ¼ casca de guaraná) na produção de mudas de *Artemisia annua*, em Manaus, AM. Verificou-se que houve influência dos tipos de substratos sobre as variáveis altura (cm), número de folhas por planta e massa seca da parte aérea e das raízes. As mudas desenvolvidas nos substratos que continham 1/4 de terriço + ¾ de casca de guaraná assim como aquelas desenvolvidas no substrato comercial, apresentaram melhores resultados.

250

Produção de biomassa de folhas e caules de três tipos de cajuru (*Arrabidaea chica* Verlot.) em função de espaçamentos, nas condições de Manaus - AM.

Josias Pedroso Queiroz⁽¹⁾; João Vitor Camargo⁽²⁾; Rafaely das Chagas Lameira⁽²⁾; Francisco Célio Maia Chaves⁽³⁾; Adrian Martin Pohlit⁽⁴⁾

⁽¹⁾Graduando em Agronomia/Universidade Federal do Amazonas, Bolsista PIBIC/FAPEAM. ⁽²⁾Graduando em Agronomia UFAM, Bolsista PIBIC/CNPq. ⁽³⁾Eng. Agro., Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus - AM. E-mail: celio@cpaa.embrapa.br ⁽⁴⁾ Químico, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Avaliou-se a produção de folhas, caules e relação folha/caule em três tipos de cajuru (*Arrabidaea chica* Verlot.), em função de arranjos espaciais (0,5 x 0,5 m; 0,5 x 1,0 m; 1,0 x 1,0 m; 1,0 x 1,5 m e 1,5 x 1,5 m). A produção de folhas foi crescente nos Tipos 2 e 3, em função dos maiores espaçamentos. Já a produção de caules cresce em todos os tipos até o espaçamento 1,0 m x 1,0 m. Verificou-se que o tipo 1 deve ser recomendado para cultivo em espaçamentos intermediários, enquanto os demais tipos respondem melhor em espaçamentos maiores.

251

Produção de mudas de alface em substratos alternativos com fertirrigação.

Francisco Gauberto Barros dos Santos⁽¹⁾; José Lucínio de Oliveira Freire⁽¹⁾; José Ulisses Peixoto⁽¹⁾; Éder Cardoso Gomes⁽¹⁾.

⁽¹⁾ EAFC, Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, Crato - CE, Sítio Almécegas, Cx Postal 18, CEP: 63100-000, Crato - CE. gauberto@bol.com.br

O trabalho teve como objetivos avaliar resíduos agroindustriais: casca de arroz, bagaço de cana e engaço de bananeira, como opções na composição de substratos para produção de mudas de alface cv. Grand Rapids com fertirrigação. Os tratamentos consistiram de oito formulações de substratos: substrato comercial Plantmax® Hortaliças (Pmax); casca de arroz carbonizada (CAC); composto orgânico à base de bagaço de cana, engaço de bananeira e esterco bovino (CBC) e as misturas volumétricas: Pmax+CAC 1:1; Pmax+CBC 1:1; CBC +CAC 1:1; Pmax+CAC 1:2; CBC+CAC 1:2. Todos os tratamentos foram avaliados em casa de vegetação por meio de variáveis fitométricas da parte aérea e raízes aos 23 dias após a sementeira. O CBC e CAC

quando usados em combinação entre si ou como o substrato comercial Plantmax® apresentaram-se como alternativas eficientes na produção de mudas de alface. É possível a substituição parcial ou total do uso de substrato comercial Plantmax®, implicando em redução no custo deste insumo no seguimento de produção de mudas.

252

Produção de mudas de tomate em substratos alternativos com fertirrigação.

Francisco Gauberto Barros dos Santos⁽¹⁾; José Lucínio de Oliveira Freire⁽¹⁾; José Ulisses Peixoto Filho⁽¹⁾; Éder Cardoso Gomes⁽¹⁾.

⁽¹⁾ EAFC, Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, Crato - CE, Sítio Almécegas, Cx Postal 18, CEP: 63100-000, Crato - CE.; gauberto@bol.com.br

O trabalho teve como objetivos avaliar resíduos agroindustriais: casca de arroz, bagaço de cana e engaço de bananeira, como opções na composição de substratos para produção de mudas de tomate cv IPA - 6 com fertirrigação. Os tratamentos consistiram de oito formulações de substratos: substrato comercial Plantmax® Hortaliças (Pmax); casca de arroz carbonizada (CAC); composto orgânico à base de bagaço de cana, engaço de bananeira e esterco bovino (CBC) e as misturas volumétricas: Pmax+CAC 1:1; Pmax+CBC 1:1; CBC +CAC 1:1; Pmax+CAC 1:2; CBC+CAC 1:2. Todos os tratamentos foram avaliados em casa de vegetação por meio de variáveis fitométricas da parte aérea e raízes aos 23 dias após a sementeira. O CBC e CAC quando usados em combinação entre si ou como o substrato comercial Plantmax® apresentaram-se como alternativas eficientes na produção de mudas de tomate. É possível a substituição parcial ou total do uso de substrato comercial Plantmax®, implicando em redução no custo deste insumo no seguimento de produção de mudas.

253

Crescimento inicial de sambacaitá (*Hyptis pectinata* (L.) Poit.).

Francisco José C. Moreira¹; Fred D. Barbosa da Silva¹; Antônio L. dos Santos Neto²; Fábio Oliveira Diniz³; Antônio Marcos E. Bezerra⁴; Sebastião Medeiros Filho⁴.

¹UFC, Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, Fortaleza-CE; ²UFLA, Doutorando em Fitotecnia, Lavras-MG; ³UFC, Estudante de Graduação em Agronomia/UFC, Fortaleza-CE; ⁴UFC, Professor adjunto, Fortaleza-CE. E-mail: freddenilson@gmail.com

Hyptis pectinata (Labiatae) é um arbusto perene de importante valor medicinal na região Nordeste do Brasil. O estudo da propagação e do crescimento de plantas é de vital importância para o desenvolvimento de mudas precoces e aptas para o transplantio. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento inicial de mudas de *H. pectinata*. O ensaio foi realizado em casa de vegetação no Laboratório de Sementes/CCA/UFC, em Fortaleza-CE, no período de agosto a setembro de 2004. A condução do experimento foi realizada em bandejas de isopor de 72 células submetidas ao sistema de nebulização intermitente, para manter as condições adequadas ao desenvolvimento das mesmas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos (avaliações aos 29, 36, 42 e 49 dias após a sementeira) em 4 repetições de 18 mudas cada. Analisou-se em cada época a altura da planta, o número de folhas, o comprimento do limbo foliar e o peso seco total. Constatou-se que aos trinta e nove dias é a melhor época de obtenção de mudas de sambacaitá, ocorrendo a partir deste período o estiolamento das plantas.

254

Avaliação de cultivares de alho comum em sistema orgânico de produção nas condições do cerrado

Rodrigo Santiago de Andrade Leite¹; Francisco Vilela Resende²

¹FTB, BR 060 (Brasília - Goiânia), Km 06, Núcleo Rural Vargem da Benção, chácara 36, Recanto das Emas - DF. E-mail: rodrigo@cnph.embrapa.br, ²Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970, Brasília - DF, fresende@cnph.embrapa.br

Neste trabalho foram avaliados cultivares de alho comum (*Allium sativum*) em sistema orgânico de produção nas condições edafoclimáticas do cerrado. O delineamento experimental utilizado de blocos casualizados (DBC) com 12 tratamentos e 4 repetições. Foram testados cultivares que se adaptam as condições climáticas das regiões centrais do Brasil, sem necessidade de vernalização tais como Amarante, Gigante Lavínia, Gigante Roxão, Gravata, Chinês Real,